

## *outrarte*: estudos entre arte e psicanálise

Álvaro de Campos, um dos heterônimos de Fernando Pessoa, é quem nos diz que “Fernando Pessoa não existe, propriamente falando”. Também já foi dito que o *Livro do Desassossego* é “um não-livro dentro da não-biblioteca”. Desse livro e desse desassossego é que advém o neologismo - “outrar”, já conjugado, que dá nome a uma proposta de trabalho: *outrarte*. De neologismo a neologismo ressoa *Lituraterra* de Jacques Lacan para dizer do encontro, necessário e impossível, entre campos heterogêneos: a literatura e a psicanálise. *outrarte*, porém, propõe-se a ampliar a reflexão sobre as relações entre outras artes – escultura, pintura, música – e a psicanálise.

Diferentemente dos propagadores do “trans”, o estudioso que se situa *entre* não permite que a psicanálise se apresente como um saber que, de um ponto de vista exterior e seguro, explicaria a obra artística. *outrarte* parte do dizer freudiano de que a obra precede o psicanalista; um dizer, não por acaso, retomado por Lacan em *Homenagem a Marguerite Duras*. O texto literário, como lugar do desassossego, homologamente à clínica, é que interroga a teoria, coloca-a à prova. Desperta. *Lituraterra* retorna para marcar os sulcos produzidos pelo literário nos textos - teóricos ou mesmo ficcionais.

Cabe ao leitor [intérprete] marcar os pontos de irredutibilidade, inquietando e acomodando os restos constituintes. Cabe-lhe fazer as perguntas desassossegarem: Qual o estatuto da obra de arte na criação e construção da psicanálise freudiana? Como pensar os limites tensos entre ficção, teoria e ciência? Como lidar com a literatura como *produtora* de conceitos? Como pensar o estatuto do texto literário nos diferentes momentos das elaborações freudianas e lacanianas? Qual a relação entre o infantil e o poético? Como o corpo aí se apresenta? Qual a relação entre a escrita e a psicose? Entre romance e escrita de caso? Entre mito, tragédia e estrutura? Entre sintoma, *sinthome* e obra poética?

Seguindo, talvez, a formulação lacanianiana de que o texto literário não é uma metáfora para o inconsciente, mas sim sua estrutura em ato, Shoshana Felman afirma que *a literatura é o inconsciente da psicanálise*. Logo, a crítica de Shoshana Felman *desassossega*, porque é um lugar privilegiado para pensar a complexa interimplicação entre literatura e psicanálise. Desse lugar, outras perguntas podem ser formuladas: o que significa ler depois de Freud? E depois do retorno a Freud de Jacques Lacan? Tais perguntas afastam a autora daquilo que se chamou psicanálise aplicada, para redefinir modos de ler, modos de formalizar os encontros entre os enigmas e impasses literários e psicanalíticos. É pensando a constituição de modos de ler que se pode reavaliar tanto as leituras classificadas como psicanálise aplicada quanto apreender dispositivos de leitura e análise que se fundam na psicanálise sem torná-la um modelo explicativo.

*outrarte* propõe como principais eixos para reflexão: I) o estatuto da arte na produção da teoria psicanalítica; II) o estatuto da teoria psicanalítica na produção da teoria e crítica de arte; III) a

presença da psicanálise na produção da obra de arte. E privilegia os seguintes temas:

O texto literário nas obras de Freud e de Lacan;

O efeito do romance na escrita freudiana e o efeito da poesia na escrita lacaniana;

A psicanálise e outras artes;

Escrita, corpo, e a psicose;

A arte, o feminino e as mulheres;

Literatura, Lingüística e Psicanálise;

Literatura, Psicanálise e Sociedade;

A criança, o infantil e o poético;

As escritas da clínica.

A proposta de criação do centro de pesquisa *outrarte* sustenta-se em um trabalho que vem se consolidando há alguns anos no Instituto de Estudos de Linguagem, especificamente filiado à linha de pesquisa Linguagem e Psicanálise do curso de pós-graduação em Lingüística, através das atividades do projeto SEMASOMa. Os pesquisadores que assinam esta proposta têm desenvolvido forte interlocução em contextos acadêmicos diversos, como os cursos e as jornadas anualmente promovidas pelo projeto SEMASOMa. A publicação de quatro volumes organizados por membros do projeto testemunha o interesse e a fecundidade dos diálogos empreendidos em torno do estudo de questões entre psicanálise, literatura e ciência. São eles:

LEITE, N. V. A (org.). *Corpolinguagem: gestos e afetos*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

LEITE, N. V. A (org.). *Corpolinguagem: est-ética do desejo*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

LEITE, N. V. A (org.). *Corpolinguagem: Angústia – o afeto que não engana*. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

LEITE, N. V. A, AIRES, S. e VERAS, V. (orgs.). *Linguagem e Gozo*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

**COORDENAÇÃO:** o centro deverá ser coordenado por um de seus membros por um período de 2 anos, consensualmente escolhido pelos membros.

**FORMA DE ENTRADA NO CENTRO:** em princípio, farão parte do centro, na condição de **pesquisadores-associados**, todos os alunos que estiverem sob orientação (iniciação científica, mestrado, doutorado ou pós-doutorado) de um dos professores e/ou pesquisadores do centro, desde que o projeto se vincule ao tema do centro; a entrada de pesquisadores e /ou professores é decidida

pelo conjunto dos membros que deverão discutir caso a caso sobre a pertinência e oportunidade da presença do candidato como **convidado**, face aos objetivos do centro. Alunos que não estejam sob a orientação dos membros poderão, eventualmente, ser admitidos como **participantes**, por um período determinado em função da duração de seu projeto de pesquisa. Os signatários dessa proposta terão o estatuto de **membros-fundadores**.

#### ATIVIDADES PROPOSTAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS DO CENTRO

A fim de sustentar a interlocução e produção continuada e sistemática dos membros do centro em diálogo com pesquisadores de outras instituições, e para submeter à avaliação crítica os trabalhos desenvolvidos, prevê-se a realização anual de uma jornada/simpósio/encontro/congresso de nível nacional ou internacional no Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP ou em uma das instituições de pertença de seus membros; cursos de pós-graduação oferecidos nos diversos programas envolvidos na proposta; publicação, se possível anual, de um livro para divulgar os trabalhos e submetê-los à crítica; participação individual dos membros em congressos nacionais e internacionais; organização e apresentação de mesas-redondas em congressos nacionais e internacionais. O objetivo de tais iniciativas visa ao fortalecimento de intercâmbio com centros de pesquisa nacionais e internacionais dedicados ao tema Psicanálise e Arte.

#### Pesquisadores:

Angela Maria Resende Vorcaro (UFMG)

Cláudia Thereza Guimarães de Lemos (DL/UNICAMP)

Edson Luiz André de Sousa (UFRGS)

Fabio Akcelrud Durão (DTL/UNICAMP)

Flavia Trocoli

Maria Rita Salzano Moraes (DLA/UNICAMP)

Nina Virginia de Araujo Leite (DL/UNICAMP)

Suely Aires Pontes (UFRB)

Maria Viviane do Amaral Veras (UNIBERO/UNICAMP)

COORDENADOR: Nina Virginia de Araújo Leite

VICE-COORDENADOR: Claudia Thereza Guimarães de Lemos

## **Parecer**

A proposta de criação do centro interno de pesquisa *OUTRARTE* localiza-se na confluência de grandes campos disciplinares que possuem tradição consolidada na trajetória do Instituto de Estudos da Linguagem, a saber: os estudos psicanalíticos, os estudos artísticos, os estudos literários e os estudos lingüísticos. A produção bibliográfica dos principais pesquisadores envolvidos, seja de professores do IEL, seja de professores de outras universidades brasileiras atesta uma atividade científica continuada e integrada de todo o grupo, a julgar também pelos projetos já desenvolvidos ou em curso envolvendo seus integrantes.

Não temos pois nenhuma dúvida em julgar extremamente pertinente e altamente benéfica para o IEL a instalação de *OUTRARTE* como uma iniciativa que redundará em pólo agregador para debates e produções extremamente necessárias ao panorama cultural contemporâneo. Não seria sonhar demais apostar, talvez, nessa instância inventiva como núcleo inicial de uma futura graduação em psicanálise inteiramente afeita aos estudos da linguagem e, desse modo, totalmente inovadora, em sua "locação pedagógica", no espaço universitário nacional.

Por tudo isso encaminhamos nosso parecer favorável à sua imediata implementação pela Congregação do IEL.

Campinas, 08 de Novembro de 2007

Prof. Dr. Francisco Foot Hardman

(Coordenador da Comissão de Pesquisa)



UNICAMP

**CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**

**PARECER Nº. 164/2007**

**ASSUNTO: CRIAÇÃO DE CENTROS INTERNOS DE PESQUISA**

**INTERESSADO: OUTRARTE**

Coordenadora: Nina Virgínia de Araújo Leite

Coordenadora Associada: Claudia Thereza Guimarães de Lemos

Expedientes: Carta da SPP, Parecer do Coordenador da Comissão de Pesquisa e  
Proposta do Centro

**A CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**, em sua 149<sup>a</sup>. Reunião Ordinária, realizada em 22 de novembro de 2007, aprovou por unanimidade a criação do Centro Interno de Pesquisa, conforme especificado acima.

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 23 de novembro de 2007.

Prof. Dr. Alcir Pécora

Presidente